

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Itaporanga-PB

Zona: Urbana

Informante: brPB24_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.000	E1:	É a primeira vez que a gente vem por aqui.	
2	1.802	E1:	E eu sempre começo a, a conversar com as pessoas, e perguntar pras pessoas que vivem aqui em Itaporanga, como é Itaporanga.	8.292
3	8.760	E1:	O que é, hoje, Itaporanga, assim, o que é que você poderia dizer da cidade pra gente, tá.	12.384
4	12.949	JMC:	Itaporanga hoje, ela é uma cidade muito...	15.916
5	17.709	JMC:	...muito evoluída.	19.126
6	19.507	JMC:	Porque ela, cada vez mais ela tá se evoluindo, em empresas, em, em comércios.	28.290
7	28.719	JMC:	Ahn, em questão de, de colégios, em tudo, ela tá se evoluindo muito.	33.374
8	34.299	JMC:	Tá se tornando uma cidade grande, como se diz a história.	37.929
9	39.733	E1:	Ahn, a gente podia falar agora de festas da cidade?	43.381
10	43.525	JMC:	Nós temos, ahn, o poeirão...	
11	46.347	JMC:	...que são o primeiro de maio, sempre tem uma festa e tem a abertura dos jogos...	
12	51.431	JMC:	...onde fica quase um mês os jogos aqui.	55.432
13	56.219	JMC:	Ahn, tem o São Pedro também, daqui.	
14	58.956	JMC:	O carnaval foi duns anos pra cá...	62.311
15	62.629	JMC:	...que virou tradição fazer o carnaval, mas não tinha o carnaval.	66.163
16	66.683	JMC:	Aí temos o, o réveillon...	
17	70.064	JMC:	...que também foi uns anos pra cá que inventaram o réveillon.	
18	73.710	JMC:	Sempre teve nos clube, mas na rua mesmo, pública mesmo foi duns tempo pra cá.	
19	78.985	E1:	Sei.	
20	80.092	E1:	Como é que é esse poeirão que tu falou aí no começo?	
21	82.536	JMC:	Poeirão é assim, ahn, primeiro de maio, que é a abertura...	
22	85.943	JMC:	...onde tem inscrições pros jogos, pra times se j/ ahn, se inscrever.	
23	90.280	JMC:	Competindo sobre, tem uns prêmios, tem o primeiro (deles)...	
24	93.639	JMC:	...o segundo prêmio, tem o melhor goleiro, o melhor zagueiro, tudo isso.	
25	97.664	JMC:	Quando ele faz uma competição pra saber quem vai ser o ganhador desse poeirão...	
26	101.858	JMC:	...e pros jogos.	102.991
27	103.296	E1: + JMC:	FALANTE1: E aí são times de // colégio?	
28			FALANTE2: Time, ahn...	
29	105.522	JMC:	Não, são times de colégio, não, são...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
30	108.325	JMC:	...tipo, tem times de empresa, tem times de gente que junta os amigos e lá faz um time, tem g/ outras cidade que vêm pra cá com seu time também.	
31	117.800	E1:	Certo.	118.046
32	118.559	E1: + JMC:	FALANTE1: E, aí eu soube aqui que o São Pedro que é bom, né // aqui em Itaporanga. FALANTE2: Ave Maria, é bom demais. [risos]	
33				
34	123.287	JMC:	É, são sempre três noites.	125.947
35	126.729	JMC:	Sempre tem, primeiramente, tem as atrações daqui...	129.986
36	130.760	JMC:	...das bandas que são daqui, aí depois tem outras bandas.	134.533
37	134.899	JMC:	Que são três dias, oh, ótimos, maravilhoso.	
38	138.188	JMC: + E1:	FALANTE1: E o que é que acontece, assim, nas festas, o que é que tem tanto, assim, de diferente pra, pra o São Pedro daqui ser conhecido na Paraíba toda, // né, como o São...	
39				
40	146.588	JMC:	FALANTE2: Sim, oh, tem...	145.924
41	147.213	JMC:	...tem... ...nele são in/ exposto os trabalhos dos artistas daqui, como é, livros...	154.144
42	154.478	JMC:	...ahn, artesanatos.	157.127
43	157.316	JMC:	Tem tipo uma rua que chama até a rua da cultura.	
44	160.139	JMC:	Lá faz aquele espaço, onde os turistas vêm e visitam tudo aquilo.	163.940
45	164.213	JMC:	Tem as bandas também, que levam muitos jovens, todo mundo a vir se divertir.	171.401
46	172.549	E1: + JMC:	FALANTE1: Sempre teve aqui essa // tradição (XX)? FALANTE2: Sempre teve.	
47				174.901
48	175.355	E1: + JMC:	FALANTE1: E aí vem muita gente de fora pra // cá, pro São Pedro?	
49			FALANTE2: Vem, muita gente de fora.	179.151
50	180.232	E1:	Por que tu acha que eles procuram aqui o São Pedro?	182.299
51	182.581	JMC:	Porque apesar, assim, porque...	184.613
52	184.996	JMC:	...vou falar sem eu conhecer, né, mas, acho assim, que nas cidades grandes esses festas que tem é muito mais perigoso.	192.627
53	193.366	JMC:	E aqui é uma cidade, assim, mais tranquila.	
54	196.102	JMC:	Claro que existe, todos o/ todos, existe o perigo em todas as cidades.	
55	199.492	JMC:	Mas aqui você pode se divertir bem, tranquilo, sem saber, sabe que não vai acontecer...	
56	204.059	JMC:	...igual acontece nas cidades grandes, assalto, aquelas coisas.	
57	208.389	JMC:	E aqui não, a cidade é mais tranquila, aí eu...	
58	210.326	JMC:	...e também é uma cidade bem acolhedora, sabe?	
59	212.233	JMC:	Aí os turistas vêm, às vezes têm uma família, alguém comenta, aí eles vêm.	217.337
60	217.788	E1:	E o carnaval aqui, como é que é?	220.243

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
61	220.645	JMC: + E1:	FALANTE1: Agora o carnaval eu sei falar pouco, porque eu não gosto muito de // carnaval. FALANTE2: Ah, não?	
62				
63	224.512	JMC:	Mas, é bom, as pessoas vão pros açude, pras cidades de fora, em Coremas, Mãe d'Água, Imbiara...	
64	232.727	JMC:	...que tem um, um, uns açude, eles vão s/ de dia vão pros açude...	
65	237.013	JMC:	...e de noite eles vão pra festa.	239.648
66	240.241	JMC:	Tem uma festinha.	
67	241.388	E1:	E as festas, assim, são boas?	243.021
68	243.427	E1: + JMC:	FALANTE1: Do // que tu ouve falar, assim. É, o que ouve falar.	
69				
70	245.936	JMC:	FALANTE2: Do carnaval? Eu já ouvi f/... ...já ouvi falar que é muita bebedeira. [risos]	
71	249.197	JMC:	Mas são boa, né, que o povo gosta muito do carnaval.	
72	252.445	E1:	Sei.	252.712
73	253.228	JMC:	Agora, eu acho que é uma festa muito...	255.214
74	256.079	JMC:	...sei lá, uma festa que eu não gosto, assim, porque é muita liberdade.	
75	259.491	JMC:	Ahn...	
76	260.310	JMC:	O povo bebe mais, tira mais brincadeira, ninguém sente nem respeita os outro, porque tudo é carnaval, leva tudo naquela brincadeira.	
77	267.751	JMC:	Por isso que é uma festa que eu não gosto.	269.313
78	269.897	E1:	E por aqui, como é que é a questão da violência nas festas?	
79	272.940	JMC:	Não, aqui é uma raridade ter uma briga nas festa.	276.501
80	276.830	JMC:	Às vez tinha aquela discussãozinha bestinha, mas...	279.547
81	279.876	JMC:	...é uma raridade ter briga aqui.	
82	282.110	E1:	E quando tem acontece por quê?	
83	284.383	JMC:	Por causa da bebedeira, às vez um vai passando, bate no outro.	287.758
84	288.114	JMC:	Ou às vez, assim, questão de um, de um, do namorado, assim, brigar com a mulher, as mulheres brigar por aquele homem, aquela coisa assim.	
85	295.821	JMC:	Mas são briguinhas, assim, besta, que só faz apartar e pronto, não leva a nada mais, né.	300.157
86	300.623	E1: + JMC:	FALANTE1: Mas nenhuma chega a ter // morte, não? FALANTE2: Não, de jeito nenhum.	
87				303.680
88	304.274	JMC:	Em festa, falar a verdade, eu nunca ouvi falar de morte aqui, em festa, não.	
89	310.196	E1:	E durante o ano, assim, como é que é a cidade de Itaporanga em relação à violência?	314.157
90	314.329	JMC:	Ela é cidade boa, assim, tem poucos...	
91	317.744	JMC:	...mortes são poucas.	319.458
92	319.770	JMC:	Ahn, questão de roubo também são pouco, também.	324.442
93	325.112	JMC:	E é uma cidade bem tranquila, que você vem, você pode vir altas horas da noite e tudo.	330.528

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
94	330.809	JMC:	E é uma cid/ uma cidade tranquila...	332.880
95	333.290	JMC:	...pra se andar à noite.	334.678
96	334.842	JMC:	A violência é muito pouca aqui, existe, existe, né, claro.	338.123
97	338.342	JMC:	Mas violência, mas também, assim, entre família.	
98	341.277	JMC:	Família, a questão de marido bater em mulher, irmão brigar, são mais assim, a violência daqui é mais isso.	
99	347.667	JMC:	Vizinho discutir com outro, só é mais isso.	350.691
100	350.993	JMC:	Não é como lá fora, nas capitais, né.	353.288
101	353.932	E1:	Ahn, tu falou aí de família e eu lembrei de uma coisa que é interessante aqui no sertão paraibano, que é essa questão da família...	
102	360.228	E1: + JMC:	FALANTE1: ...né, você ser representado pela sua família, como se a família tivesse um brasão, né, a fa/ a família não sei o // que da Silva, tal. FALANTE2: É, é.	
104	366.816	E1:	Explica um pouco disso pra gente, assim.	
105	368.733	JMC:	Eu acho, assim, que o nome duma família...	372.271
106	372.888	JMC:	...aqui é visado muito, assim, o nome duma família...	
107	375.514	JMC:	...por acaso, a família de, dos Paulo, por exemplo, da família dos Paulo.	380.904
108	381.918	JMC:	Se for famí/ o povo visa muito, assim, pela questão, pelo o que o povo é daquela família, como se comporta, como age.	
109	390.871	JMC:	Se é uma fa/ às vez tinha uma família que o povo gosta muito de beber, de violência, isso tudo, 'ah, aquela família é desmantelada, na família tem disso, e isso, e isso, e tudo'.	
110	399.451	JMC:	O povo visa muito a família em geral.	401.910
111	402.149	JMC:	Às vez não é tudo daquelas família, mas eles visa geral.	
112	406.917	JMC:	'Ah Fulano tá namorando com a fa/ com a família de cicran/.'	
113	409.839	JMC:	'Ah, a família é assim, assim', já diz se a família tem violência, se o povo bebe, tudo isso.	
114	414.613	JMC:	Resume tudo nisso aí.	416.324
115	416.647	E1:	Porque dizem que antigamente tinha briga, né, de família com família.	
116	420.445	JMC:	Tu lembra de algum, de algum caso, assim, de alguma história, que aconteceu que tu podia contar pra gente?	
117	425.021	JMC:	Eu sei que existia muito.	
118	426.643	E1:	Não é?	
119	427.168	JMC:	Teve um ano aí que, uma vez minha mãe falou que teve...	
120	429.984	JMC:	...eu não lembro as duas família, o nome das duas família.	
121	432.507	JMC:	Mas teve um, um tempo aí que era assim...	435.395
122	435.746	JMC:	...as família, ahn...	437.208
123	437.804	JMC:	...já sabia, num sábado matava algum, quando era no outro sábado matava o outro, eles era muito intrigado.	442.769

Informante: brPB24_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
124	443.293	JMC:	Aí foi até o ponto de se juntar, o delegado juntar e fazer a paz.	448.519
125	448.884	JMC:	Dividia, tinha um lado que uns não podia andar, e outros não podia.	452.494
126	452.727	JMC:	É mais ou menos assim.	
127	453.938	JMC:	Mas não era em meu tempo, era o tempo já de minha mãe.	
128	456.299	E1:	Eu sei.	
129	457.110	E1:	Mas ela falou, assim, essa briga acontecia por quê?	459.807
130	459.998	JMC:	Só sei que era briga de família, eu não sei o motivo.	462.605
131	463.292	JMC:	Concreto, assim, eu não sei contar a história concreta.	
132	466.063	JMC:	Sei que já existia um tempo que era assim.	468.360
133	468.919	JMC:	Minha mãe já falou.	470.334
134	471.121	JMC:	Foi obrigado juntar as famílias e o delegado, fazer a paz...	
135	474.484	JMC:	...onde dividiu, uns andava pelo um lado, uns andava pelo outro...	477.812
136	478.418	JMC:	...por questão de briga, eles brigava, matava, era, se um morria num sábado, hoje, já morria no outro.	
137	483.741	JMC:	Era uma confusão danada.	485.388
138	485.523	JMC:	Só que eu não sei especificamente a história toda, né. [risos]	
139	490.721	E1:	Mas, hoje, por aqui, ainda em Itaporanga, ainda existe essa coisa de família contra famílias?	494.826
140	495.084	JMC:	Não.	495.727
141	496.061	JMC:	Não, mais sossegado.	497.857
142	498.386	JMC:	Mas sempre existe, né, aquelas intriguinha, né.	
143	500.818	E1: + JMC:	FALANTE1: Sei.	
144			FALANTE2: Não tem como não ter, né. [risos]	
145	503.753	JMC:	[risos] Mas, porque antigamente era assim, se um sen/ um, um da família fizesse uma coisa com aquele outro, pronto, a família inteira era inimigo.	513.154
146	513.481	JMC:	Mas hoje, não, é mais, só aquele grupinho, a fu/ o grupinho da família, tá entendendo, antigamente uma, um pagava pelo outro, mas hoje não.	
147	521.788	JMC:	Hoje é mais diferente.	523.193
148	523.472	E1:	Como era, no teu, no tempo que você era criança, né, assim, como era a criação aqui no sertão, porque a gente tem um imaginário muito forte, né?	
149	531.080	JMC:	Olha, eu mesmo fui criada assim, nós não brincava na rua, nunca morei no sítio, mas nós não brincava na rua.	537.466
150	538.057	JMC:	Minha mãe, quando a gente ia pra, pros lugares, tinha que chegar lá, ficar sentadinho...	
151	543.605	JMC:	Menino não pedia pipoca, o menino não subia em nada, menino não corria, nada, é tudo ali, sentadinho...	
152	549.018	JMC:	...quietinho no seu cantinho.	550.591

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
153	551.201	JMC:	Na escola, avemaria, se tu le/ se conversasse, a professora mandasse chamar a mãe, pode contar que o couro era grande.	557.342
154	558.083	JMC:	Aí, me lembro como hoje, tinha uma professora minha que era assim, se a gente não fizesse tarefa...	562.358
155	562.881	JMC:	...ela pegava milho, botava no chão e botava a gente pra fazer a tarefa de joelho.	
156	567.349	JMC:	Ainda lembro como hoje.	
157	568.869	JMC:	[risos]	
158	569.585	JMC:	E essa mulher morava de frente a casa de minha mãe.	
159	572.618	JMC:	Aí eu lembro que nesse dia eu não fiz a tarefa.	574.685
160	575.188	JMC:	Mas ela me botou de castigo. [risos]	
161	577.458	JMC:	Aí numa dela tá de castigo, quando chegou em casa, que ela fa/ foi logo falando pra mãe, o fa/ a peia foi grande.	583.881
162	584.485	JMC:	Antigamente, ahn, batia muito, hoje já existe o Conselho, né, não pode bater mais muito, não sei o quê, tem tudo aquilo, né.	591.446
163	591.811	JMC:	E o Conselho da minha casa sou eu, não é ninguém, não.	
164	594.060	E1:	Tu falou aí do castigo do milho, né. Quais eram os tipos de castigos que tinham antiga/ que tinham na escola mesmo antigamente?	
165	599.421	JMC:	Era o milho, era detrás da porta...	602.940
166	603.216	JMC:	...era com a cadeira na cabeça, mas eu nunca cheguei à cadeira na cabeça, não.	
167	606.484	E1: + JMC:	FALANTE1: Como era? Já viu alguém com a // cadeira...	
168			FALANTE2: Não, só ouvi dizer que botava a cadeira na cabeça. [risos]	
169	611.106	JMC:	Botar pra escrever uma frase não sei quantas vez.	
170	614.274	JMC:	Elas botava pra escrever.	615.983
171	616.625	JMC:	Era esses castigo.	
172	618.315	E1: + JMC:	FALANTE1: Mas, assim, de castigo corporal mesmo, tipo, // se ajoelhar no milho...	
173			FALANTE2: Só era... Era.	
174	622.482	E1: + JMC:	FALANTE1: Só tinha // esse mesmo?	
175			FALANTE2: Só o do milho, era...	
176	624.192	JMC:	...que eu saiba, só.	625.207
177	625.398	JMC:	Mas também já vi dizer que puxava a orelha, beliscava.	
178	629.462	JMC:	E hoje em dia não pode fazer isso, não pode nem pregar com força no braço da criança.	633.942
179	634.650	E1:	E, ahn, em relação ao respeito que a criança naquele tempo tinha ter, tinha que ter com relação ao adulto.	
180	641.625	E1:	Como é que era essa coisa?	642.874
181	643.346	JMC:	Eu acho que não era mais res/ não e/ era respeito também, mas também era uma questão de medo.	648.119
182	648.644	JMC:	Porque se antigamente uma pessoa desrespeitasse...	651.746
183	652.173	JMC:	...falasse um palavrão, ou dissesse uma coi/ respondesse mal um, um adulto, com certeza sabia que ia apanhar, não era?	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
184	657.771	JMC:	Não era tanto o respeito, era o medo.	660.148
185	660.838	JMC:	Acho que era o medo.	662.174
186	662.460	JMC:	O medo misturado com respeito, não era? [risos]	
187	665.510	JMC:	[risos] A pressão era grande.	
188	667.481	JMC:	[risos]	
189	668.648	JMC:	Mas no meu ponto de vista, eu acho que era melhor, a criação era melhor antigamente do que hoje.	672.666
190	672.976	E1:	Quando os pan/ os pais batiam, ahn, geralmente era com o quê?	
191	677.596	JMC:	Ah, eu já apanhei de cipó...	
192	680.454	JMC:	...de bainha de facão, meu pai tinha um facão bem grande, aí minha mãe tirava a bainha.	
193	684.654	JMC:	Não podia correr, não, era em pé, tinha que apanhar em pé. [risos]	
194	688.041	JMC:	Apois eu fui a que mais apanhei lá em casa, que eu era bem danada.	
195	690.834	JMC:	Era cobre, fio de cadeira...	
196	693.446	JMC:	...cinto, tudo isso eu já apanhei.	
197	695.898	JMC:	Só não apanhei de chinelo.	697.260
198	697.675	E1:	Aí você que passou por essa criação toda, hoje, você falou que tem três filhos, né?	
199	701.811	JMC:	Tenho.	
200	702.373	E1:	Ahn, como é que hoje você, você cria os seus, como é que você criou, né, no caso, os seus filhos?	707.052
201	708.192	JMC:	Meus filho hoje eu crio mais, assim, questão de, converso.	711.483
202	711.840	JMC:	Primeiramente se estiver errado, eu falo uma vez, converso, reclamo.	
203	715.672	JMC:	A segunda vez repito de novo, aí na terceira vez eu não repito mais.	
204	719.780	JMC:	Aí já vai uma chineladinha.	
205	722.016	JMC:	Mas antes eu tenho tudo isso, a conversa, explico, 'oh, não pode isso e isso', expli/.	
206	726.983	JMC:	Faz a segunda vez, 'oh, tou falando outra vez', na terceira...	730.217
207	731.330	JMC:	E antigamente não era isso, não existia diálogo.	733.740
208	734.164	JMC:	A primeira vez já era peia.	736.804
209	737.114	E1: + JMC:	FALANTE1: E aí, você acha assim, que esse jeito da gente criar agora, né, da, da criação de agora, é mais válido do que, ahn, antigamente, dá mais certo?	
210			FALANTE2: [risos]	745.923
211	746.721	JMC:	Bem, ahn, meus filho são maravilhoso, meus filho, mas também eles são pequeno.	
212	751.417	JMC:	E eles obedece, uma raridade eu bater em meus filhos.	
213	754.853	JMC:	Eles já entende, já obedece só no falar.	757.792
214	758.250	JMC:	Ah, no meu ponto de vista, hoje a liberdade tá muito grande.	761.159
215	761.493	JMC:	Onde hoje, filho não conhece mais pai.	764.741

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
216	765.129	JMC:	O pai não domina mais o filho.	
217	766.998	JMC:	Menino chega a oito anos e o pai não domina mais.	
218	770.977	JMC:	Por quê? Porque criou naquela liberdade.	
219	773.482	JMC:	Faz o que quer, ia pra onde queria.	
220	776.279	JMC:	Tem tudo do bom e do melhor.	778.233
221	778.606	JMC:	Aí tudo isso, essa criação, sou franca em dizer, eu não sou muito a favor dessa criação, não.	783.187
222	783.856	E1:	Ahn, antigamente, pra, pras crianças, assim, que queriam algum brinquedo, alguma coisa, como é que era pra conseguir?	790.416
223	791.174	JMC:	Ah, pra conseguir um brinquedo é uma raridad/ me/ mesmo lá em casa, a gente sempre foi de família humilde.	797.312
224	797.789	JMC:	Lá em casa, os brinquedo que a gente tinha, era minha tia que morava em Brasília e mandava.	803.045
225	803.331	JMC:	E os materiais escolar era assim, um caderno de doze matéria, um lápis de tinta, um, uma borracha, um lápis comum e uma lapiseira.	
226	812.727	JMC:	Era isso, era o ano todinho isso aí.	
227	814.714	JMC:	Porque meus pai não tinha condição, meu pai trabalhava na roça e minha mãe era só de casa.	818.442
228	818.866	JMC:	Os materiais era só isso.	
229	820.738	JMC:	E os brinquedo era...	
230	821.680	JMC:	...quando minha tia mandava.	
231	824.187	JMC:	Ela trabalhava numa escola também, achava lá e mandava.	827.495
232	827.940	JMC:	Mas brinquedo igual hoje meus filho têm...	830.825
233	831.493	JMC:	As criança hoje bate o pé e os pais têm que dar, né.	835.634
234	836.178	JMC:	Ou dá ou apanha.	
235	838.895	JMC:	Tem muitos pai, né, muitos filho, que pequeno mesmo, ou eles dá ou eles apanha.	844.185
236	844.615	JMC:	Lá em casa, não, lá em casa é assim, eu posso até dar, v/ eu não dou naquele momento.	849.140
237	849.635	JMC:	Eu dou depois, depois eu posso até dar.	852.865
238	853.798	JMC:	E também é muito mais fácil, hoje tem as loja, hoje as mãe têm bolsa escola, trabalha numa casa.	
239	859.947	JMC:	É muito mais fácil de comprar um brinquedo pra criança.	
240	862.969	JMC:	E antigamente não existia bolsa escola...	
241	865.217	JMC:	As mãe só era de casa, era difícil uma mãe trabalhar numa casa de família.	869.845
242	871.262	E1:	E, nesse caso, quando vocês, ainda criança, né, pediam brinquedo aos pais, eles não podiam dar...	877.595
243	878.083	E1: + JMC:	FALANTE1: Você eram compreendidos ou eles simplesmente dizia // não? FALANTE2: Não, não e acabou.	
244	881.948	JMC:	Não era não, e hoje não não é mais não, é sim.	881.439
245	884.814	E1: + JMC:	FALANTE1: Pois é, a gente vê que hoje a gente insiste, né, bate o pé // (XX). Naquele tempo...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
247			FALANTE2: Ah, com certeza.	888.689
248	889.137	JMC:	Era não e acabou.	890.793
249	891.379	JMC:	Ninguém tinha o que reclamar, não, o pai dissesse 'não', pronto.	
250	894.489	JMC:	Ali, ninguém nem perguntava mais.	896.461
251	896.994	E1: + JMC:	FALANTE1: Assim, na hora da, da, // da pisa, da peia, o que é que acontecia, vocês chegavam a se urinar de dor, de...	
252			FALANTE2: Da peia. // Não, mas chorava muito, ficava as marca.	906.376
253	907.158	JMC: + E2:	FALANTE1: [risos] Era dor, // não é brincadeira.	
254			FALANTE2: Não teve nenhuma vez que vocês chegavam a correr...	
255	911.930	JMC: + E2:	FALANTE1: Nós // (não), se, ah, se corresse era pior, fosse apanhar uma, era duas, não podia correr, não.	
256			FALANTE2: ...na hora da... [risos]	
257	916.940	JMC:	De jeito nenhum, não podia correr.	
258	918.745	JMC:	Ah, toda vez era assim.	920.232
259	920.713	JMC:	Quando era eu que ia apanhar, aí meu irmão ia buscar o cipó.	
260	924.455	JMC:	A bainha já era pendurado lá, a bainha do facão.	928.107
261	928.831	JMC:	Acabou essa bainha.	930.232
262	930.452	JMC:	Mas a que mais apanhou lá em casa fui eu, que eu era a que mais desobedecia.	933.649
263	934.129	E1:	Ahn, como é que vocês saíam naquele tempo pra trabalhar?	
264	937.240	E1:	Quando completava uma certa idade, tinha que trabalhar pra conseguir a independência, né?	940.990
265	941.328	JMC:	Não, naquele tempo era mais difícil, aqui em Itaporanga tinha poucas empresas...	945.811
266	946.002	JMC:	...pra trabalhar era mais difícil.	
267	947.743	JMC:	Eu mesmo vim trabalhar depois que eu me casei.	949.853
268	950.724	JMC:	Mas solteira mesmo...	952.144
269	952.632	JMC:	...não trab/ só estudava, a gente estudava mais.	954.969
270	955.469	JMC:	Só mais estudar.	
271	956.686	E1: + JMC:	FALANTE1: E os filhos homens, eles iam pra roça também com // o pai, ou...	
272			FALANTE2: Ia pra roça, com certeza.	961.455
273	961.697	E1:	Estudava um expediente e ia pro outro, pra roça.	964.134
274	964.516	E1: + JMC:	FALANTE1: E hoje em dia, você já mãe de três filhos, né, como é que é essa questão de procura de/ já são? // Só criança, né?	
275			FALANTE2: Não, são só criança.	
276	971.813	JMC:	Mas eu acredito que futuramente meus filhos, na minha idade, com certeza já tão ou cursando ou terminando um curso superior...	980.064
277	980.351	JMC:	Já deve ter um emprego não muito bom mas já deve ter um emprego...	983.586

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
278	984.179	JMC:	...bom, e quando cursar o curso superior vai ter um emprego melhor ainda.	988.084
279	988.475	JMC:	Porque agora em algumas coisa são muito mais fácil.	991.098
280	991.326	JMC:	E com fé em Deus, nesse tempo já tem universidade aqui em Itaporanga.	
281	995.180	JMC:	Vai ser melhor ainda, que não precisa sair pra fora.	
282	997.820	JMC:	E no meu tempo era difícil uma mulher estudar fora.	1.001.968
283	1.002.379	JMC:	Não ia.	1.003.090
284	1.003.495	JMC:	Só era mais os rapazes, não era nem todas as família que ia, não era.	1.007.130
285	1.007.416	JMC:	Porque tinha que ir pra casa de estudante, aí tinha tudo aquilo, o povo fazia casa do estudante um bicho de sete cabeça.	
286	1.012.686	E1:	Ahn, o povo dizia o que dessa, das casas de estudante?	
287	1.014.832	JMC:	Ah, dizia que tinha coisa errada, o povo só fazia coisa errada, que...	
288	1.019.802	JMC:	...lá é...	
289	1.020.595	JMC:	...jovem fazia o que queria, não tinha uma pessoa, assim, adulta, responsável, saía a hora que queria, chegava a hora que quisesse.	1.028.192
290	1.028.855	JMC:	Meu irmão mesmo, não foi pra estudar fora porque minha mãe, tinha que ir pra casa do estudante, minha mãe não deixou, não.	
291	1.035.186	E1:	Qual era o medo que tinha, de acontecer o que com ele?	
292	1.036.999	JMC:	Então, acontecer de sair, de, ahn, se envolver em droga, em bebida, em morte, tudo isso.	1.045.536
293	1.046.068	E1:	Era um bicho, né?	
294	1.046.868	JMC:	Era, fazia um bicho, assim, de sete cabeça.	1.048.930
295	1.049.384	JMC:	Que hoje, não, normal, né.	
296	1.051.291	JMC:	[risos]	
297	1.053.508	E1:	E como é que é agora, hoje, a oferta de emprego aqui em Itaporanga, como é que tá?	1.059.177
298	1.059.511	JMC:	A e/ oferta de emprego daqui tá melhor, agora só que a questão, assim, de, tem muita gente desempregado , também.	1.066.092
299	1.067.030	JMC:	Ahn, também os emprego daqui paga muito pouco...	1.070.682
300	1.071.220	JMC:	...sabe, aí às vez um jovem não quer...	1.073.843
301	1.074.741	JMC:	...trabalhar por aquele salarinho, tá entendendo, ele pensa muito mais alto, pensa muito mais.	1.080.868
302	1.081.464	JMC:	E também aqui paga muito pouco, a questão é assim, se tem uma vaga dum emprego, se eu acho pouco, já tem dez que quer tar nele, né.	1.089.417
303	1.089.727	JMC:	Aí por isso que eles não aumenta tanto o valor.	1.093.452
304	1.094.115	JMC:	Porque umas lojinha dessa, essas lojinha, por exemplo...	1.097.488
305	1.097.950	JMC:	...lojinha, de vamos supor, paga cento e cinquenta, duzentos...	1.100.705
306	1.101.132	JMC:	...pra trabalhar os dois expediente.	1.102.969

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
307	1.103.398	JMC:	Só que se aquela moça não quiser, já tem várias que quer.	1.106.786
308	1.107.071	JMC:	Aí já pra não ficar desempregado, já pega aquilo.	
309	1.110.527	JMC:	Aí eles jamais vão aumentar aquele salário, com certeza, por quê?	
310	1.115.115	JMC:	Porque tem várias pessoas querendo.	
311	1.116.711	JMC:	Se tudo dissesse, 'não, só vamos pelo um salário, carteira assinada', com certeza eles tinha que assinar a carteira, não era.	
312	1.123.107	JMC:	Porque ninguém ia querer...	1.124.505
313	1.124.768	JMC:	[risos]	
314	1.125.674	JMC:	Mas tá muito bom, as fábrica tá dando muito emprego.	1.129.351
315	1.129.907	JMC:	Ave Maria, evoluiu demais em questão de emprego aqui.	
316	1.132.649	JMC:	Os concurso nas cidades regionais s/ no vale aqui.	1.136.576
317	1.137.110	JMC:	É muito bom, desenvolvimento, Ave Maria, tá melhorando cada vez mais.	1.140.692
318	1.140.953	E1:	E especificamente, assim, pras mulheres, como é que é a questão do emprego aqui, se tá difícil, se é difícil arranjar, se é fácil, onde é que tem, qual é a profissão?	1.149.901
319	1.150.254	JMC:	Não, pras mulheres, ahn, as fábricas pega mais mulheres, que é mais de costura.	
320	1.156.387	JMC:	A mulher tá muito melhor ainda, porque, ahn, existe a creche, as mãe deixa os filho...	1.162.539
321	1.162.679	JMC:	...já trabalha o dia todo nessas fábricas...	
322	1.165.708	JMC:	Porque é só naquelas casas de família.	
323	1.168.503	JMC:	E era muito pouco, não era, e quando achava uma casa de família.	
324	1.172.009	JMC:	Agora, não, já tem fábrica, comércio.	1.174.573
325	1.174.788	JMC:	E já tem também onde deixar os filho, fica muito mais fácil, pra mulher tá muito melhor ainda.	1.179.419
326	1.179.987	E1:	Essas creches são do governo, ahn, gratuita ou...	
327	1.183.282	JMC:	Ahn, tem uma, só tem uma creche aqui que recebe, duas creche, que recebe os dois horário.	
328	1.190.225	JMC:	Uma é convênio prefeitura e estado.	1.192.702
329	1.193.304	JMC:	A outra, ahn, duma casa s/ São Francisco, é pelos frade, é doação...	1.199.291
330	1.199.625	JMC:	...também é de manhã e de tarde, as criança.	1.201.442
331	1.202.412	E1:	Queria que você fizesse, assim, uma comparação...	
332	1.204.909	E1:	...como era a mulher de antes, você cresceu aqui em Itaporanga, né, uma mulher sertaneja, mesmo...	
333	1.209.852	E1:	...e a mulher de hoje, a diferenças, né, liberdade, tal, essas coisas.	
334	1.213.339	JMC:	Com certeza, ahn...	
335	1.214.615	JMC:	As mulher de antes, elas não trabalhavam fora.	1.219.436
336	1.219.436	JMC:	Mulher...	1.219.967
337	1.220.325	JMC:	...ahn, não tinha o seu dinheiro.	1.222.828
338	1.223.520	JMC:	Era o que o marido desse.	1.225.228

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
339	1.225.476	JMC:	Era só em casa, e tendo filho, e trabalhando, e pronto.	
340	1.228.305	JMC:	Ajudava até o marido na roça.	1.230.232
341	1.231.168	JMC:	Ahn, não tinha essa evolução que tem hoje, hoje as mulheres trabalha, têm seu dinheiro.	
342	1.237.062	JMC:	Ahn, compra suas coisa, não precisa, se é independente do marido.	
343	1.241.650	JMC:	Não precisa de marido, amolação de marido.	1.244.650
344	1.246.296	JMC:	A vaidade hoje, as mulheres são mais vaidosa, têm mais coisas.	
345	1.251.747	JMC:	Antigamente, não, as mulheres o mais que tivesse era três vestido.	
346	1.255.400	JMC:	Hoje as mulher têm um guarda-roupa inteiro, um monte de sapato, escolhe do que quer.	1.259.965
347	1.260.824	JMC:	É mais...	
348	1.261.783	JMC:	...evoluiu muito mais, a mulher tá mais...	1.264.056
349	1.264.647	JMC:	...pra frente.	
350	1.265.565	E2: + JMC:	FALANTE1: Eu, // eu...	
351			FALANTE2: Pronto, e as mulheres antigamente não tinha cargo superior.	
352	1.269.714	JMC:	Assim, mulher não mandava em/ não tinha um cargo que ela fosse pra mandar em homem.	1.273.494
353	1.273.768	JMC:	E hoje, não, mulher hoje é chefe.	1.275.775
354	1.276.259	JMC:	De, de, tem empresa, repartições, que mulher é chefe, antigamente não...	
355	1.282.075	JMC:	...mulher não era chefe...	1.283.353
356	1.283.527	JMC:	...sempre era o homem, o chefe.	1.285.525
357	1.287.257	JMC:	E tu tocou num ponto interessante, é a questão do, da vestimenta.	
358	1.291.103	E1:	E eu acho, assim, que no sertão é uma coisa mais forte essa questão da, da roupa, né, que se usava, tal, como é que era as roupas de antigamente e... É.	1.298.400
359	1.299.358	JMC:	Não, as roupa de antigamente...	1.301.470
360	1.302.228	JMC:	Ahn, do tempo da minha mãe, né?	
361	1.303.806	JMC: + E1:	FALANTE1: Apois // no meu.	
362			FALANTE2: É.	
363	1.304.986	JMC: + E1:	FALANTE1: Pronto // no temp/ no tempo da minha mãe.	
364			FALANTE2: (XX) do seu (e tal).	
365	1.307.648	JMC:	Roupa, mulher não vestia calça comprida.	
366	1.310.658	JMC:	Minha mãe disse, não vestia calça comprida.	
367	1.312.684	JMC:	Não botava batom.	1.314.283
368	1.314.827	JMC:	E, as, as vestido era pra baixo do joelho, não podia ser pra cima, não existia decote, não podia decote.	
369	1.321.196	JMC:	Mulher que vestisse vestido pra cima do joelho e tivesse decote era essas mulher à toa, essas mulher da vida.	
370	1.327.630	E1:	Sei.	
371	1.328.493	JMC:	E era, assim, mãe disse que era assim.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
372	1.330.431	JMC:	Ahn, lá dentro do mercado era assim, até três horas era as mulheres casada, moça, tudo fazendo a feira, depois de três hora, todas as mulheres direita saía e só entrava, ahn, essas mulheres, assim, à toa.	1.342.600
373	1.343.221	JMC:	Que eu acho isso aí também errado, cada qual tem sua vida...	1.346.155
374	1.346.512	JMC:	...né, cada qual tem seu dinheiro.	1.348.301
375	1.348.605	JMC:	Não é porque eu tou, tá sentada aqui uma mulher à toa eu vou ser à toa também, tem nada a ver uma coisa com a outra, isso aí também eu acho errado, é preconceito.	1.355.153
376	1.356.042	JMC:	Ahn, e a questão de hoje, hoje...	1.358.134
377	1.358.741	JMC:	...a mulher, nem todas, né...	
378	1.361.447	E1:	É, nem todas.	
379	1.362.106	JMC:	...mas ela hoje, ela é muito vulgar.	
380	1.365.076	JMC:	Assim, questão, assim, que...	
381	1.367.202	JMC:	Certo, uma mulher se arrumar bem, se vestir bem...	
382	1.371.100	JMC:	...é uma coisa.	
383	1.372.202	JMC:	E vestir vulgarmente é outra.	1.374.272
384	1.374.674	JMC:	E hoje as mulheres tão levando mais, assim, pro vulgar...	
385	1.377.999	JMC:	...entendesse.	
386	1.378.855	JMC:	Quanto mais roupa, mais de qual/ mas quando ela se sente mais poderosa, né.	1.383.302
387	1.383.735	JMC:	Essa é a questão.	
388	1.384.960	JMC:	Acho que a mulher tem que ser mais recatada, assim, questão, assim, do seu vestimento.	
389	1.389.491	JMC:	Claro, uma roupa bem elegante...	
390	1.392.374	JMC:	...um decote, um (XX), mas que não seja, não se torne vulgar.	1.396.249
391	1.396.941	E1:	Como é que você vê essa questão, dessa, dessa vestimenta hoje em dia?	1.400.133
392	1.400.606	JMC:	Bem, se eu ainda, que s/ porque eu só tenho menino, seu eu tivesse uma menina...	1.405.170
393	1.405.802	JMC:	...tem certas roupas que ela poderia vestir...	
394	1.408.392	JMC:	...mas quando ela tivesse de maior, com seu trabalho e comprasse com seu dinheiro.	1.414.651
395	1.414.902	JMC:	A mesma coisa que eu digo pros menino.	1.416.676
396	1.416.946	JMC:	'Olhe, meu filho', quando eles pede uma coisa que é impossível, eu digo, 'olhe, quando você tiver grande, que trabalhar, você pode comprar, com seu dinheiro'.	1.425.005
397	1.425.484	JMC:	Agora, essas, quando, ahn, às vez, assim, ahn, essa questão de tatuagem...	
398	1.430.649	JMC:	Eles ainda são criança mas...	
399	1.432.385	JMC:	...tem aquela coisa de dizer assim, 'mãe, eu vou botar uma tatuagem', tá entendendo.	
400	1.435.594	JMC:	Digo, 'é, meu filho, quando você tiver de maior, tiver seu emprego, morando em sua casa, você pode botar tatuagem no corpo inteiro'.	
401	1.442.474	JMC:	Agora aqui, dentro da minha casa, não.	1.444.581

Informante: brPB24_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
402	1.444.813	JMC:	Tatuagem não é coisa certa, eu explico pra ele que tatuagem não é coisa certa.	1.448.599
403	1.448.985	JMC:	Mas isso também não quer dizer que futuramente meus filho também vá botar tatuagem não, né...	
404	1.454.045	JMC:	...que o mundo vai evoluindo mais ainda, no tempo do meus filhos...	
405	1.457.131	JMC:	...vai ser essa história tatuagem, brinco, piercing, essas coisa vai ser normal.	1.461.918
406	1.462.420	JMC:	Não é, não quer dizer que meus filho também não vá botar, né.	1.464.962
407	1.465.789	JMC:	Se eu fosse, se eu tivesse uma filha mulher, com certeza ela não vestiria certas roupas que tem por aí, ela não vestiria.	1.473.657
408	1.474.194	JMC:	Podia vestir, quando ela tivesse de maior.	
409	1.477.560	JMC:	Aí ela, problema dela, mas enquanto que eu pudesse mandar, ela não vestiria.	1.482.142
410	1.482.877	E1:	Ahn, agora eu fiquei curioso, o que é que você acha da tatuagem?	1.485.353
411	1.485.697	JMC:	Eu acho bonita, mas não acho certo.	1.487.822
412	1.488.692	JMC:	Também não descrimino quem tem não, viu. [risos]	
413	1.492.351	JMC:	É opção, cada qual vive do jeito que quer, sua vida, né.	
414	1.495.900	E1:	Uhnrum.	1.496.562